

DECLARAÇÃO NO DISCURSO DE ENCERRAMENTO DOS PRÉMIOS STROMP

Filipe Soares Franco disse, no discurso de encerramento da 46.^a edição dos Prémios Stromp, que a sua gestão ao longo dos últimos três anos e meio salvou o clube.

«Sinto um enorme prazer em ter sido presidente do Sporting e muito orgulho em trabalhar com uma equipa que o salvou» disse.

O dirigente alertou para que os sportinguistas «não pensem que não há trabalho ciclópico a fazer no clube nos próximos anos» e salientou que «o que tem sido feito é a parte visível do icebergue».

«O Sporting tem um enorme trabalho para fazer, de organização interna, coesão, modernidade e ambição para que possa ser um projecto desportivo», referiu

Soares Franco manifestou «orgulho e vaidade» por a principal equipa de futebol ter oito futebolistas da formação.

O presidente acentuou que «a solidariedade» não existe no clube e apelou ao Grupo Stromp para ajudar a cumprir essa missão, o que tornará «mais competitivo, profissional e incisivo».

«O Sporting do futuro tem de ser melhor. Tem de competir num mundo global e é preciso inovar e essa é outra das missões do Grupo Stromp. O Sporting não pode ficar estagnado», disse.

In www.record.pt